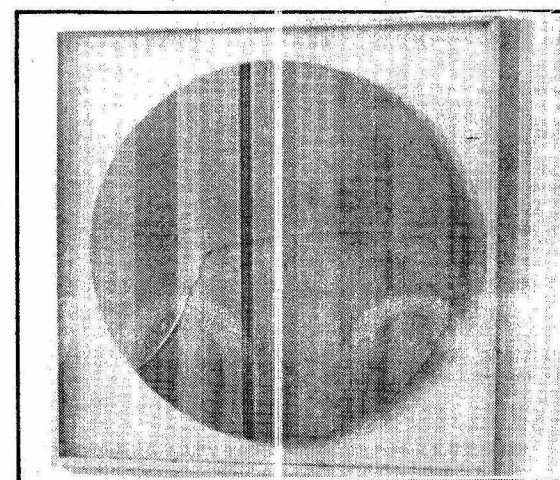
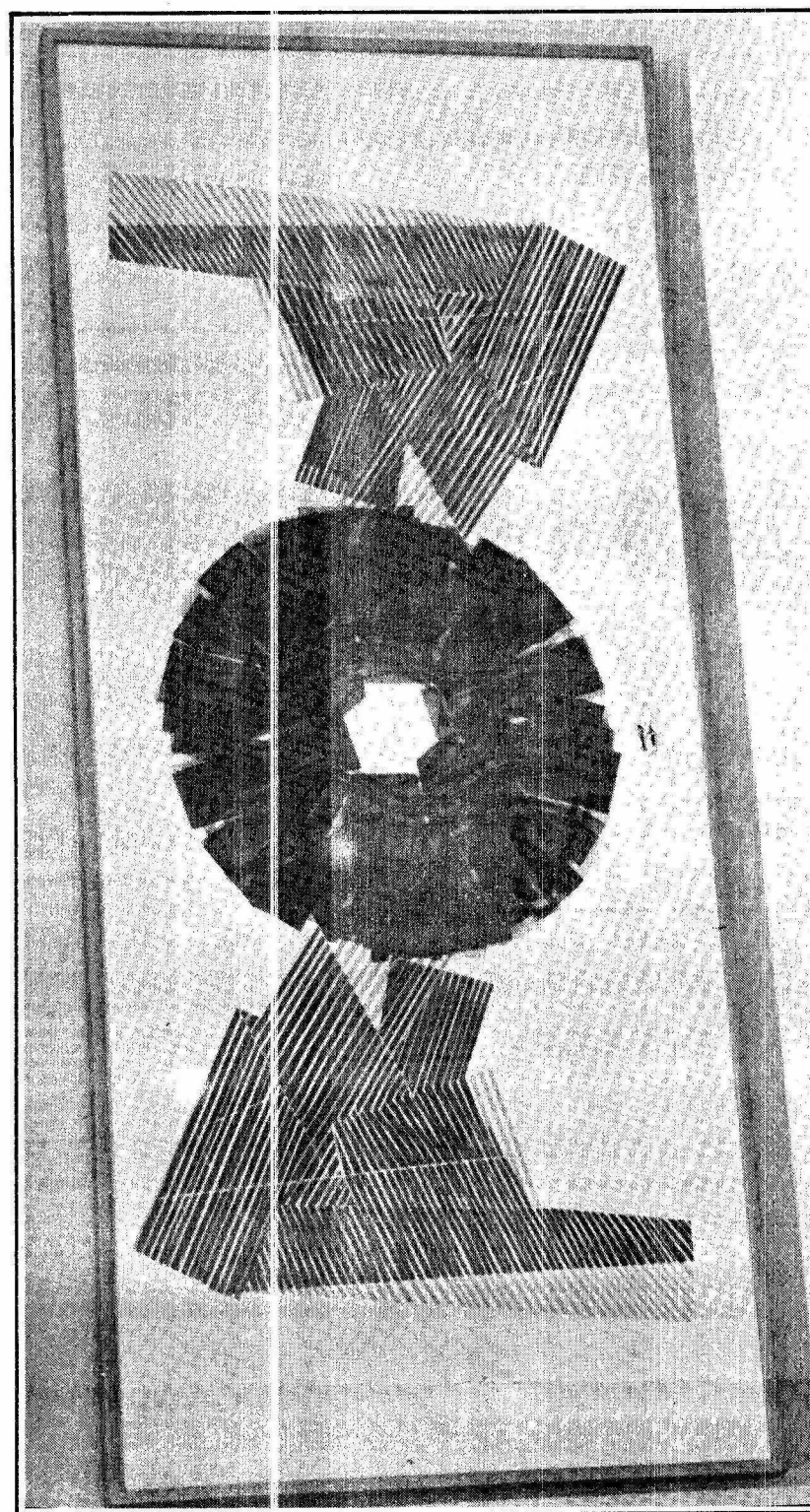


Acervo cultural do Senado, uma lástima

MARBA FURTADO
Da Editoria de Política

O que fazer com uma obra de Tommie Ohtake, Scliar, Maria Bonomi, Frans Krajcberg? Qualquer um gostaria de ter estes trabalhos em suas casas, mas o Senado Federal prefere deixá-los mofando nos depósitos, quando não estão sendo estragados pelos funcionários dos gabinetes dos senadores da República. Cerca de 400 gravuras e quase 40 pinturas vendidas ao Senado pelo marchand Oscar Seraphico, à época de Petrônio Portella, encontram-se no mais perfeito abandono. No mês de fevereiro e início de março as mudanças e reformas nos gabinetes revelaram o desprezo pelas obras de arte. Várias delas foram substituídas por posters com fotografias do Estado de origem dos senadores. O diretor do Patrimônio do Senado, Amaury Gonçalves Martins, não tem a listagem completa deste acervo cultural. São alguns milhões de cruzados dos cofres públicos que precisam ser recuperados.



Outras obras
são colocadas
de cabeça para
baixo, sem
identificação,
com vidros das
molduras que-
brados
e com teias
de aranha

WAYNE TOUPS ZYDECAJUN BAND



TEATRO NACIONAL DE BRASÍLIA
SALA VILLA-LOBOS
Segunda-feira, 23 de março de 1987, às 21 horas

Casa Thomas Jefferson
Serviço de Divulgação e Relações Culturais
dos Estados Unidos da América - USIS
Fundação Cultural do Distrito Federal

Ingressos Cz\$ 150,00 — À venda na bilheteria do teatro